



# APÓSTOLO DE FÁTIMA

**PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS  
REPARADORAS DE FÁTIMA**

NOVEMBRO – DEZEMBRO 2004

Ano 4 – N.º 20

BOLETIM PERIÓDICO

## Celebrando o ano da Eucaristia com o P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão

O nosso glorioso parentesco com o Pai que está no Céu tem por corolário indiscutível e por título incontestável o nosso parentesco com Jesus Cristo, Seu Filho bendito, tornado por Maria nosso irmão. Se durante a nossa vida mortal, não repudiarmos esse parentesco, se corajosa e perseverantemente levarmos aos ombros os seus nobres encargos e na nossa frente o seu resplandecente carácter, no momento de comparecermos perante Deus, poderemos valer-nos do nosso parentesco com seu Filho eterno e dizer-Lhe: “Pai, nós somos da vossa família”, e o Pai celeste realizará esta palavra de Seu Filho muito amado: “Eu quero que onde eu estiver estejam comigo aqueles que me destes”. (Jo XXVII,24)

Puramente gratuita é a felicidade eterna dos eleitos, não tendo proporção com os nossos méritos, mas, considerada em si, foi largamente paga por Jesus Cristo Nosso Salvador: (I Cor VI, 20) Maravilha do Verbo feito carne!

Ai, o prodígio estupendo da criatura humana: Jesus é esquecido e a graça que Ele traz é esquecida com Ele.

Que faz então Jesus? A Sua ternura obstina-Se e Ele instala-Se entre nós, silencioso e encoberto, sem dúvida, porque quer respeitar a nossa liberdade, mas falando aos esquecidos e ingratos pela boca dos Seus sacerdotes, e mostrando-Se a nós nos ritos sagrados da Igreja desde o santo sacrifício da Missa até à bênção do Santíssimo Sacramento.

Por ventura a distância é um obstáculo

para o Homem-Deus? Por ventura das alturas do Seu paraíso não poderia interceder por nós junto de Seu eterno Pai e lá do alto derramar sobre nós as Suas graças? Certamente que podia, mas não quis. Porquê? Porque estabeleceu Ele a Sua morada entre nós e para sempre até ao fim dos séculos? Quem é que o não sabe? Foi para forçar-nos de algum modo a pensarmos n'Ele, para poupar, pelo menos a alguns de seus irmãos, o crime da ingratidão e do esquecimento, para nos obrigar com mais força a permanecer fiéis à divina amizade, para aquecer incessantemente ao contacto do Seu grande coração os nossos pobres corações.

Em certos dias e nas nossas casas todos os dias, sempre que é possível, Jesus Eucaristia transpõe o limiar do sacrário, a estreita prisão em que a sua caridade O imobiliza e encadeia, e, durante alguns instantes, no cimo ra-dioso do altar, a cruz cede o seu lugar à Eucaristia, o divino Crucificado ao divino Ressuscitado.

É sempre o Cordeiro do Calvário. Se os véus do Sacramento caíssem, se Deus nos desse o olhar dos Anjos, veríamos todas deslumbrantes de claridades gloriosas, as chagas das mãos, as chagas dos pés, a chaga perfurada do coração, todas as chagas de onde o sangue correu durante a marcha dolorosíssima até ao Calvário. É sempre Jesus, o nosso Jesus, o Cristo imolado mas que já não morre, o Cristo compassivo que se apieda da triste, fraca e pobre humanidade...



E que faz Jesus na Hóstia consagrada solenemente exposta? Que é que quer? Que é que espera?

Prestai atenção aos ruídos do exterior. O mundo entrega-se a todas as suas loucuras.

Enquanto a Igreja nos recorda que um dia o nosso corpo será levado para o

*(Continua na página 2)*

# Celebrando o ano da Eucarístia com o P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

cemitério, e a nossa alma subirá ao tribunal de Deus eternamente vivo, os mundanos continuando nos seus divertimentos frívolos, perigosos ou maus, dizendo uns para os outros: “Vinde, coroi-vos de flores, esvaziemos a taça dos prazeres e apressemonos a fazê-lo, porque amanhã havemos de morrer!”

Pois bem! O Deus da Eucaristia espera que os Seus fiéis venham a Seus pés em grande número para protestar contra esse ultraje à austeridade da vida cristã, à pureza de costumes, à lei da penitência.

Jesus é de uma paciência admirável e, como já disse, a Sua ternura é uma ternura obstinada. Suceda o que suceder, Ele não nos deixará e sempre o Seu amor o encadeará aos nossos altares. Podem soar horas e na realidade elas soam em que o sacerdote se verá forçado a esconder o cibório. Cristo permanece entre nós.

Que recomendou Nossa Senhora em La Salette, em Lourdes e em Fátima? Oração e penitência.

O Deus dos nossos altares, o Deus do Sacrário e o Deus do trono, é o Deus do sacrifício, o Deus dos espinhos, dos cravos e

da cruz, o Deus do Calvário, o Deus crucificado.

S. Paulo dizia: “Eu não conheço senão Jesus”, mas depois de pronunciar estas palavras, acrescentou para completar o seu pensamento: “Não conheço senão Jesus crucificado”. (I Cor, II,2)

As nossas adorações solenes, as nossas invocações, os nossos cânticos, as nossas súplicas, as nossas reparações, tocam-nos e, por assim dizer, consolam-nos; mas é preciso que durante o dia, o espírito de penitência, o espírito de sacrifício completem o que na capela, a oração e o louvor começaram.

Sei que nos prega mais eloquentemente que todos os sermões e que todas as práticas a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo nos nossos altares.

O mundo e o demónio têm os seus escravos. Nós, por mercê de Deus, somos e queremos ser de Jesus. Não é uma questão de gosto, é um dever. Os mundanos chamam triste à nossa santa Religião, porque não admite senão penitentes entre os seus adeptos.

A vida é séria, mas não é triste. Pelo contrário, os que seguem a Jesus são consolados até no meio das suas privações voluntárias e das suas livres renúncias com esperanças

imortais. Sim, Nosso Senhor vê em torno da Sua Pessoa adorável penitentes; mas um penitente é um enfermo que emprega o remédio, porque quer ser curado. O prazer vai dar à decepção quando não ao desespero. A penitência é a força e é a felicidade.

Somos de Jesus porque é o nosso Deus. Somos de Jesus porque é o nosso irmão, porque é nosso amigo. Somos de Jesus que é nossa coragem, nossa alegria, nossa salvação. Somos de Jesus, porque, tendo-nos amado até ao ponto de suportar por nós todos os tormentos e a morte, ama-nos ainda até afrontar por nós as nossas infidelidades e as nossas ingratidões.

Ele convida-nos à oração. Ele convida-nos ao sacrifício. Ele convida-nos à reparação. Correspondamos ao Seu apelo e sigamo-l’O. E à amargura do Jardim das Oliveiras, à caminhada dolorosa pelas ruas de Jerusalém, ao drama angustioso do Calvário sucederá o triunfo da Ressurreição, a alegria da glória imortal, a palma resplandecente e eternamente verde da vitória no Paraíso celeste que Jesus, o Homem-Deus, o Primogénito dos mortos, nos ganhou com o preço das Suas dores, das Suas humilhações, do Seu sangue divino.

(Escritos do Pe. M.N.F.)

## Pensamentos do P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão

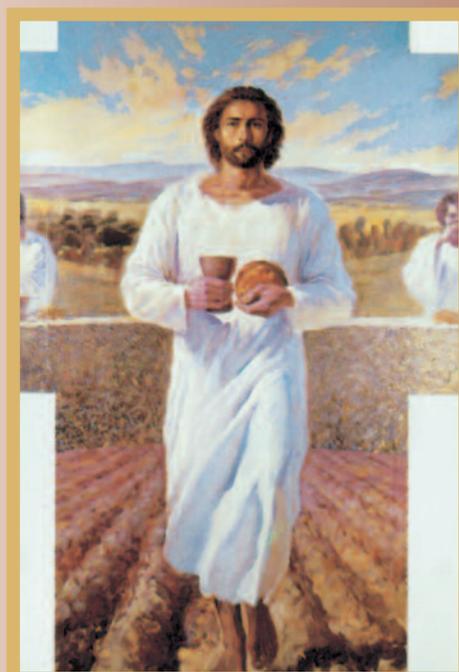
No contacto com o Coração de Jesus e na intimidade que as comunhões repetidas criarão entre nós e Ele, aprenderemos a esquecer-nos como Jesus se esqueceu de Si por causa dos nossos irmãos e a colocar como Ele a nossa glória em ser os servos de todos.

Quando o Coração de Jesus palpita em nós, muito perto do nosso coração, quando não faz senão um só com o nosso, podemos deixar de amar o próximo?

A Santíssima Eucaristia é o dom do Coração de Jesus; a Sagrada Comunhão traz-nos esse Coração adorável com a sua vida, com as suas disposições, com as suas virtudes.

Quando quisermos inflamar o nosso amor para com o próximo, iremos à Santa Mesa com esse vivo desejo, e o amor do Senhor com todas as qualidades que o diferenciam do nosso, descerá até nós sob o véu das Espécies Eucarísticas.

A Santíssima Eucaristia é Jesus que nos pertence.



# GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.<sup>o</sup> MANUEL NUNES FORMIGÃO

\* Tive conhecimento através da Revista Stella, de que sou assinante há muito tempo, do movimento para a canonização do Sr. P.<sup>o</sup> Manuel Nunes Formigão. Ao mesmo tempo, no Boletim da Causa, chamou a minha atenção a pequena Oração para obtenção de graças que farão mais tarde parte integrante do processo de beatificação que se perspectiva. Depois, à medida que ia lendo os testemunhos daqueles que, através da pequena prece, já tinham recebido a graça da misericórdia divina, foi crescendo em mim um sentimento indiscreto que por vezes me levava às lágrimas.

No entanto, até Janeiro de 2003, parecia que nada me impelia a implorar também a sua bênção para os meus próprios motivos. Porém, nos primeiros dias do ano em curso, um irmão meu, atingido há cerca de 33 anos na Guerra do Ultramar, com sequelas bastante graves, decorrentes de um ferimento na parte frontal esquerda do crânio com perda de um dos olhos, adoeceu subitamente, com sintomas estranhos, que se viriam a concretizar num diagnóstico angustiante: meningite. Assim, foi internado na Unidade de Doenças Infecto-contagiosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Ao saber da gravidade do seu estado, lembrei-me então de suplicar, através da oração referida, a intercessão do P.<sup>o</sup> Manuel Nunes Formigão, para que os médicos encontrassem o mais rápido possível a causa da doença, que tudo leva a crer teria alguma relação com as sequelas do passado, e a sua cura e ele pudesse em breve regressar a sua casa.

Pois, o que me impressionou sinceramente é que tudo aconteceu como eu pedi. Não tenho dúvidas de que as minhas orações foram ouvidas nesta e em outras circunstâncias difíceis e por isso aqui deixo o meu testemunho e como agradecimento uma oferta de 25 euros para a causa de canonização deste Servo de Deus que no Céu intercede em nos-so favor.

*Anónima de Águeda*  
8 de Novembro de 2003

\*\*\*\*\*

\* Tenho uma cunhada que esteve em

coma durante uma semana. Ela já tinha ido ao médico várias vezes mas receitavam-lhe antibióticos e isso não resolveu. Foi então que numa noite de 4<sup>a</sup> feira ela já não conseguia respirar, levámo-la ao médico e ele mandou-a de urgência para o Hospital e ali foi ligada ao ventilador. Assim permaneceu durante uma semana, sendo o seu estado bastante grave. Quando fui visitá-la ao hospital fiquei muito chocada com o estado dela. Nessa noite sonhei com ela, que se tinha levantado do coma e me deu um abraço. No dia seguinte, quando acordei, lembrei-me do sonho. Foi então que olhei para a mesa onde estava o jornal 'Apóstolo de Fátima' e resolvi lê-lo. Fiquei tão emocionada e pensei: não tenho nada a perder e eu sinto que este Servo de Deus me vai ajudar. Andávamos todos numa angústia enorme porque não tinha melhoras e só pensava no filho de 5 anos que ela tem. Fiz a oração, agarrei-me ao P.<sup>o</sup> Formigão de quem nunca tinha ouvido falar e a partir desse dia ela começou a melhorar e já fala e anda como qualquer pessoa. Isto num espaço de 15 dias.

Quero agradecer do fundo do coração e tal como tinha prometido mando publicar esta graça.

*Lisabete Neto*

Figueiró – Paços de Ferreira  
28 de Outubro de 2003

\*\*\*\*\*

\* Venho agradecer uma graça por intermédio do Sr. P.<sup>o</sup> Manuel Formigão. Comecei por lhe pedir ajuda para alguns casos difíceis de uns amigos e familiares. Entre eles pedi encarecidamente emprego para uma familiar de 27 anos, licenciada, mas que a todas as entrevistas que ia, todas as possibilidades lhe eram negadas. Hoje graças a Deus foi chamada e embora não seja bem a sua área, espero que se adapte. Confio em Deus. Prometi que publicaria esta graça e aqui estou a cumprir. Obrigada meu bom Deus.

*M. Natália*  
Aveiro, 26 de Novembro de 2003

\*\*\*\*\*

\* Sou uma assinante da Revista Stella desde há longos anos e através do Suplemento "Apóstolo de Fátima" tenho conhecido as graças que tanta gente tem recebido por intermédio do Servo de Deus P.<sup>o</sup> Manuel Nunes Formigão.

Em Julho de 2003 fui enfrentada com um problema que me estava a pôr doente: Um dia fui chamada pelo Banco onde tínhamos algum dinheiro fruto das nossas economias de muitos anos. Fui lá e foi-me dito que podia rentabilizar mais o dinheiro se o pusesse nas condições que me indicavam. Pergun-tei se eram acções, disseram-me que não e que nunca perderia o capital, o que poderia era perder alguns juros. Estava comigo uma menina que falava inglês e traduzia. Entre-tanto mandaram a menina embora e disseram-me para assinar uns papéis. Eu pensava que estava a assinar o que tínhamos falado. Quando voltei para casa pedi a uma pessoa amiga para me ler os papéis. Foi então que vi que tinha sido enganada; eram mesmo acções e eu podia perder todo o dinheiro investido. Voltei ao banco e pedi para cancelar tudo, mas disseram-me que nada podia ser feito sem eu ter um advogado para me defender, porque eu tinha assinado os papéis. Estava sujeita a ter de ir para os tribunais o que eu não gosto mesmo nada. Rezei então com muita fé a oração pela canonização do Pe. Manuel Nunes Formigão e prometi mandar o meu testemunho e uma pequenina lembrança para ajuda da causa de canonização do Servo de Deus. Tudo foi resolvido em bem o que considerei um milagre.

*Anónima – U.S.A.* 2-12-03

\*\*\*\*\*

\* A minha filha teve um grande problema com um colega de trabalho, que quis resolver. Como mãe dela comecei a rezar uma novena ao P.<sup>o</sup> Manuel Nunes Formigão. No último dia da novena telefonei-lhe para saber como tudo estava e ela disse-me que o problema estava resolvido.

Venho por este meio agradecer a Deus que por intercessão do P.<sup>o</sup> Manuel Formigão

Pedimos a quantos nos comunicam graças obtidas por intermédio do Servo de Deus P.<sup>o</sup> Manuel Nunes Formigão, o favor de as discriminarem e assinarem devidamente, caso desejem que sejam publicadas.

# GRAÇAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DO SERVO DE DEUS P.<sup>E</sup> MANUEL NUNES FORMIGÃO

(Continuação da página 3)

\* Venho cumprir a promessa que fiz de publicar a graça recebida por intermédio do Sr. Cónego Formigão, que foi a entrada do meu filho para a universidade. Rezei a oração publicada no jornal “Apóstolo de Fátima” e fui atendida.

Muitas graças dou a Deus que me concedeu o que lhe pedi por intermédio do Sr. Cónego Formigão. Deus seja louvado.

*Maria C. Marques* – Lisboa, 21 de Dezembro de 2003

\*\*\*\*\*

\* Fiz um pedido ao Senhor P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão através de uma novena que comecei a rezar com a minha família para que um familiar conseguisse arranjar emprego, que muito difícil era.

Venho com grande satisfação agradecer. O emprego apareceu, ele está muito contente, porque é muito compatível com os estudos que tem. Envio 20 euros para a canonização do Sr. P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão.

*Maria Rosa Almeida* – Porto, 29-12-03

\*\*\*\*\*

\* Venho por este meio agradecer uma graça obtida por intermédio do servo de Deus P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão.

Passei numa igreja aonde estava o jornal “Apóstolo de Fátima”. Tinha começado a trabalhar, mas como estou muito tempo de pé e em má posição, as dores nas costas e pernas eram muitas e eu então comecei a fazer a novena ao P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão. Prometi se eu melhorasse que divulgaria a graça para a sua canonização. Agradeço a Deus pelo seu Servo. Que o P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão seja canonizado o mais breve possível.

*Anónima* - Bragança, 13-12-03

\*\*\*\*\*

\* Foi por intermédio das Mensageiras de Fátima que me veio às mãos, pela primeira vez, um boletim para a Causa de canonização do P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão, que eu já conhecia há vários anos pela leitura do livro das Aparições de Nossa Senhora em Fátima.

Acontece que eu estava nesta altura a atravessar uma fase difícil da minha vida, pois tendo sido sujeita a uma operação aos olhos, fiquei pior do que estava, isto é: eu via muito bem da vista esquerda, a catarata era no olho direito, mas o médico foi de opinião que me devia operar aos dois olhos. Eu aceitei a sugestão, no que fiz muito mal, porque da vista direita fiquei quase na mesma, e da vista esquerda de que eu via lindamente sem precisar de óculos para ver ao perto apesar da minha idade, pois tenho 82 anos, fiquei, depois da operação, sem poder ver para ler, escrever, etc.. Ao longe fiquei a ver, mas ao perto, que tanta falta me fazia, só via manchas. O

médico por três vezes me receitou lentes, mas sem resultado, pois eu não via nada com elas. O tempo passou e o médico acabou por me dizer que não podia fazer mais nada.

Graças a Deus e a uma amiga, consultei um outro médico especialista e entretanto fiz uma promessa ao Rev.<sup>do</sup> P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão de rezar um Rosário completo durante trinta dias e de publicar a graça, viesse a cura donde viesse, pois eu atribuía-a à sua intercessão a meu favor junto de Deus. Depois dos exames que este médico me fez no consultório e depois no Instituto Gama Pinto, onde ele trabalha, e onde fui sujeita a vários exames e tratamentos, comecei a ficar melhor, e finalmente quando me receitou óculos para ver ao perto, foi com enorme expectativa que os pus a primeira vez, com receio que sucedesse como nas vezes anteriores. Mas não. Graças a Deus e à intercessão do P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão, estou muito melhor e venho tornar pública esta graça que eu recebi sem o merecer. Envio uma oferta de 20 E para ajuda da Canonização deste Servo de Deus.

Cova da Piedade, 06-01-2004

## ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS PE. M. N. FORMIGÃO

Senhor, nosso Deus. Nós Vos agradecemos os admiráveis dons que concedestes ao Vosso Servo Manuel Nunes Formigão. Vós lhe destes uma fé forte e inabalável, um elevado espírito sacerdotal que fez dele arauto da Vossa Palavra, apóstolo da juventude, formador de sacerdotes, amigo e defensor dos pobres, dedicado mensageiro da Senhora na Cova da Iria e implementador da sua mensagem pelo mundo.

Concedei-nos a graça de em breve o vermos glorificado pela Santa Igreja, e pelos seus méritos e intercessão, dignai-Vos conceder-nos a graça que Vos pedimos (enunciar o pedido).

P.N.; A.M.; Glória  
(Com aprovação eclesiástica)

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

**SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO  
DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO**  
Religiosas Reparadoras de Fátima  
Rua de Santo António, 71- Apart. 227  
2496-908 FÁTIMA – PORTUGAL

**APÓSTOLO DE FÁTIMA — Boletim da Causa de Canonização do P.<sup>e</sup> Manuel Nunes Formigão – Bimestral**

**Edição e Propriedade:** Religiosas Reparadoras de Fátima / Secretariado da Canonização do P.<sup>e</sup> M. N. Formigão

**Responsável:** Ir. Gertrudes Duarte Ferreira – **Impressão:** Gráfica Almondina - Torres Novas

**Tiragem:** 10 000 exemplares – **Distribuição gratuita**

Pode imprimir-se: **D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo de Leiria-Fátima**